

ABRIL 2025

ano 55 • ed. 602

Observador

INÍCIO DE SAFRA

A Usina Buriti inicia a sua 31ª Safra com novidades e metas de maior produtividade.

PÁG. 6

MONITORAMENTO E CAPACITAÇÃO NO COMBATE A INCÊNDIOS

Pedra Agroindustrial instala câmeras de longo alcance e com inteligência artificial para identificação de focos de incêndios.

USINA CEDRO:
SEGURANÇA
EM FOCO
PÁG. 5

AGRÍCOLA:
ENCONTRO
DE LIDERANÇAS
PÁG. 8

EMPRESA:
MAIOR CONECTIVIDADE
NO CAMPO
PÁG. 9



Pedra Agroindustrial S/A



Equipe da Brigada de Incêndio, prestadores de serviços e fornecedores de cana participam de treinamento sobre prevenção e combate a incêndios, na Usina Cedro.

TECNOLOGIA COMO ALIADA DA PREVENÇÃO

Pedra Agroindustrial intensifica o monitoramento contra incêndios com instalação de câmeras inteligentes.

Com o início de uma nova safra, a Pedra Agroindustrial intensifica seu compromisso com a segurança das operações agrícolas e com a preservação ambiental. Diante do aumento expressivo no número de incêndios registrados em 2024, a empresa reforça seus investimentos em prevenção e combate ao fogo, adotando uma série de medidas estratégicas e tecnológicas integradas para proteger as Áreas de Preservação Permanente (APPs), Reservas Legais (RLs), as lavouras, os profissionais e as comunidades do entorno.

Tecnologia e infraestrutura como aliadas

A prevenção começa com planejamento. Nas usinas do grupo, um conjunto de ações preventivas já

está em prática, como a instalação de câmeras para monitoramento de incêndio por meio da Inteligência Artificial (I.A.). O que reduz o tempo de resposta para atendimento das ocorrências, além de trazer histórico dos focos de incêndio e uma previsão do risco de incêndio para os próximos três dias. Tudo concentrado em uma plataforma com indicadores como duração do incêndio, qual estrutura utilizada na ocorrência e tempo de atendimento.

São 22 câmeras instaladas nas quatro unidades do grupo, que vão cobrir uma área de aproximadamente 1,6 milhão de hectares nas regiões da Usina da Pedra, Buriti, Ipê e Cedro. O raio de monitoramento dos equipamentos é de até 30 quilômetros, o que vai permitir a identificação rápida dos focos de incêndios pela I.A., levantamento do risco calculado diariamente, mapeamento dos pontos de interesse

e integração com ferramentas de rastreamento de brigadas. A frota de combate também foi reforçada com caminhões-pipa estrategicamente posicionados,

Capacidade das câmeras de monitoramento

20 a 30km de alcance

Capaz de identificar placas de veículos

Monitoramento 24 horas por dia



além de equipes treinadas e atuando 24 horas por dia nas áreas mais sensíveis. Sistemas de comunicação rápida e georreferenciada garantem a coordenação eficiente entre as frentes de trabalho e os times de emergência.

Estrutura e preparo

Ao todo, a Pedra Agroindustrial, conta com mais de 250 pessoas treinadas e capacitadas para atuar no controle e combate a incêndios rurais e 22 veículos equipados, além de estrutura para apoio em caso de ocorrências. Entre as melhorias para a atual safra, está: a renovação da frota; o aumento da estrutura de apoio no período crítico de déficit hídrico; captação de água externa da indústria e ampliação do treinamento de pessoas e frentes.

Continua na próxima página.



As câmeras de vigilância cobrem uma área total de 1 milhão e 600 mil hectares ou o correspondente a 16 mil quilômetros quadrados, abrangendo áreas de cultivo, de preservação ambiental e urbanas das unidades da Pedra Agroindustrial.



Parte da equipe da Brigada Agrícola da Usina da Pedra: José Ribeiro Neto, Marcos Ap. da Silva, José da Silva e José Sandro Nunes.



Brigada Agrícola da Usina Buriti: Roberto Fernandes, Eurípedes Machado, José Ilton, José Custodio e Reginaldo Batista.



Profissionais que atuam na Brigada Agrícola da Usina Ipê: José Carlos de Souza, André de Souza e Girlisse dos Santos.



Brigada Agrícola da Usina Cedro: Antônio Lopes, Maycon Douglas, Luziano Damião Soares, Acácio Ballera Júnior, Adilson Pereira e Vinicius Lourenço.

MATÉRIA DE CAPA

Compromisso com campanhas setoriais

A Pedra também participa ativamente de campanhas de conscientização e mobilização promovidas por entidades do setor. Entre elas, destacam-se as campanhas “Fogo Zero”, da Copersucar; “Zero Incêndios”, da Udop (União Nacional da Bioenergia) e “O Fogo é fogo”, da Abagrp (Associação Brasileira do Agronegócio de Ribeirão Preto).

Essas ações visam engajar toda a cadeia produtiva, desde os produtores rurais até os consumidores, promovendo práticas sustentáveis e alertando para os prejuízos causados pelos incêndios – tanto do ponto de vista ambiental quanto econômico e social.

Integração e trabalho conjunto

Mais do que ações internas, a Pedra Agroindustrial aposta na força da colaboração. A empresa integra o Programa de Auxílio Mútuo (PAM), uma iniciativa regional que reúne usinas e fornecedores de cana-de-açúcar com o objetivo de unir esforços no enfrentamento a incêndios. Por meio do PAM, recursos são compartilhados e as equipes de diferentes usinas atuam de forma organizada sempre que necessário,



Primeira reunião do PAM realizada na Usina da Pedra destacou as mudanças da legislação.



Na Usina Buriti, fornecedores de cana também participaram da reunião do PAM no mês de abril.



Capacitação: treinamento sobre combate a incêndios promovido pela Defesa Civil e Corpo de Bombeiros, na Usina da Pedra.

aumentando a eficácia do combate e reduzindo os impactos causados pelo fogo.

O foco é estabelecer uma forma coordenada de esforços para assegurar e aprimorar, a cada ano, os procedimentos operacionais ligados à prevenção, monitoramento e combate aos incêndios florestais e agrícolas, evitando e/ou mitigando os riscos e prejuízos às pessoas, ao meio ambiente, às lavouras de cana-de-açúcar e ao patrimônio em geral.

Capacitação contínua e respeito à legislação

Outro ponto essencial em toda a estratégia de prevenção da Pedra Agroindustrial é o respeito à legislação vigente e a orientação aos parceiros e fornecedores quanto às obrigações dessa natureza.

No Estado de São Paulo, por exemplo, a equipe Jurídica e Ambiental acompanha as atualizações legislativas e colabora nas orientações essenciais aos produtores, visando o aprimoramento das atividades preventivas e de atendimento das ocorrências de incêndios.

São medidas como cuidados com as áreas ambientalmente protegidas, manutenção e metragem adequada de aceiros, bem como a participação em programas de prevenção e de capacitação. Em decorrência do cenário sensível enfrentado em 2024, com o aumento significativo das ocorrências de incêndios, recentes atualizações normativas exigem o aprimoramento das atividades de prevenção e demonstram maior rigor nos critérios das fiscalizações e das sanções a serem aplicadas, como a majoração significativa nos valores das multas.

Na safra anterior, o número de ocorrências de incêndios atingiu níveis alarmantes, exigindo resposta rápida e eficaz das equipes da empresa. Para 2025, o desafio se mantém: garantir uma safra mais segura, com menos ocorrências e impactos. E isso só é possível com responsabilidade, tecnologia e cooperação.

Compromisso que se renova a cada safra

Na Pedra Agroindustrial, a prevenção e o combate a incêndios não são apenas medidas operacionais. São parte de um compromisso permanente com a sustentabilidade, a integridade das pessoas e a continuidade da produção. 

SEGURANÇA EM FOCO

Capacitação e conscientização a favor da vida.

Desde o início da construção da Usina Cedro, em 2022, a Pedra Agroindustrial tem reafirmado um dos seus principais compromissos: a valorização da vida.

Mais do que uma nova unidade produtora, a Cedro representa uma grande mobilização de pessoas e equipamentos que exigiram responsabilidade e rigor para que fossem seguidos os mais elevados padrões de Segurança do Trabalho. Em outras palavras, proporcionar aos funcionários e prestadores de serviços um ambiente de trabalho seguro, eficiente e em total conformidade com as normas aplicáveis.

Prevenção como fundamento

Hoje, 540 prestadores de serviço atuam diretamente na Usina Cedro, além dos 735 funcionários próprios em atividade. Para garantir a integridade física e a saúde de todos os envolvidos, a equipe de Segurança, Saúde e Higiene do Trabalho (SSHT) implantou rotinas preventivas desde o primeiro dia.

Um dos pilares foi a capacitação contínua dos funcionários e prestadores de serviço, assegurando que todos os

profissionais envolvidos estivessem aptos a trabalhar e operar os sistemas e equipamentos com segurança e eficácia.

Em paralelo, houve o cumprimento de todos os requisitos normativos, cuidadosamente verificados em cada etapa da construção e instalação da planta industrial. Isso inclui normas de segurança do trabalho, meio ambiente, saúde ocupacional e controle de riscos. Além de treinamentos obrigatórios e periódicos para o trabalho em altura, espaços confinados, movimentação de cargas, uso de EPIs e entre outros.

“Esta planta foi desenhada para oferecer não apenas performance, mas também segurança para a operação e para todas as pessoas que nela trabalham”,

Ações implantadas:

- ▶ Procedimentos padronizados;
- ▶ Regras de Ouro;
- ▶ Instruções de trabalho claras e acessíveis;
- ▶ Campanhas promovendo a segurança do trabalho;
- ▶ Realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT)
- ▶ Diálogo Diário de Segurança (D.D.S.).

explica Adriano Coqueiro, Engenheiro de Segurança do Trabalho da Usina Cedro.

Vale destacar o forte investimento em sinalizações de equipamentos e vias de acesso, que tornam possível um trânsito mais seguro e a manipulação consciente de materiais, equipamentos e ferramentas, tudo de acordo com a capacitação para qual os funcionários ou prestadores de serviços foram designados.

Ações que reforçam a cultura de segurança

A atuação do SSHT e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) através da abordagem preventiva, participativa e corretiva, refletiu no engajamento da liderança, na adesão das equipes e na seriedade com que cada profissional assume seu papel na preservação da vida.

“A Usina Cedro está preparada para realizar a sua primeira safra de forma eficiente e principalmente, segura”, completou Adriano. 



Equipe da Segurança, Saúde e Higiene do Trabalho da Usina Cedro: Nilton Machado, Cléber Alves, José Carlos Socorro, Adriano Coqueiro, Robson Luiz Macedo, Tascila Machado e Matheus Fernando da Paz.



INÍCIO DE SAFRA NA USINA BURITI

Espírito de equipe na superação de desafios e alcance de bons resultados.

O dia 30 de abril marcou o início da 31ª safra da Usina Buriti. Na oportunidade, lideranças corporativas e lideranças da unidade se reuniram para alinhar os objetivos estratégicos para o ciclo 2025/2026 e apresentar o planejamento com foco no aumento da eficiência operacional e melhorias de processo. Além dos temas abordados durante a Reunião de Metas, as Diretorias Administrativo Financeiro, Agrícola, Industrial e de Parceria e Fornecedores deixaram as suas perspectivas para a safra.

Na sequência, foi realizada a tradicional Bênção de Início de Safra, celebrada pelo Padre José Manoel Martins, da Paróquia Nossa Senhora do Patrocínio de Buritizal/SP, que reuniu cerca de

300 pessoas entre funcionários e prestadores de serviços.

A cerimônia proporcionou momentos de reflexões sobre a importância do espírito de equipe para a superação de desafios e no cumprimento das metas e, também, o efeito transformador que o trabalho produz na vida de todos os envolvidos desde o cultivo da cana-de-açúcar até a produção do etanol e cogeração de energia elétrica.

Expansão no Parque Industrial

Uma prova concreta dos princípios da empresa em aceitar o desafio permanente de crescer e ser competitiva no setor sucroenergético é o início das obras para a construção da Fábrica de Açúcar, no Parque Industrial da Usina Buriti.

O investimento na ampliação é o resultado de estudos econômicos e visa acompanhar o ritmo de valorização do açúcar no mercado internacional, além de elevar os ganhos da empresa no médio e longo prazo.

A unidade tem expectativa de processar 2,487 milhões de toneladas de cana, produzir 218.198 m³ de etanol e cogerar 179.198 MW/h.

O sentimento de união e determinação na realização de um trabalho seguro foi mencionado pelas Diretorias como qualidade imprescindível que, aliada ao planejamento estratégico, colocarão a Usina Buriti no rumo do crescimento da produção e no alcance de voos ainda mais altos. 



O Padre José Manoel Martins, celebrou a cerimônia de Início de Safra da Usina Buriti.



Momento do hasteamento das bandeiras: Pedro Antônio Bergo, Coordenador do Depto. Técnico Agrônomo; José Gabriel Bizerra Júnior, Gestor de Laboratório/Qualidade e Bruna Biliato, Analista de Desenvolvimento de Recursos Humanos.



VEJA MAIS FOTOS DA BÊNÇÃO DE INÍCIO DE SAFRA DA USINA BURITI NO SEU APP PEDRA.



Alecsander Nascimento, Victor Chaibub, Lucimar Pavan, Natanael Galo, Leandro de Moraes e André Luiz Ribeiro.



Bianca Aparecida Lopes e Kahic Rocha, durante a leitura na Bênção de Início de Safra.



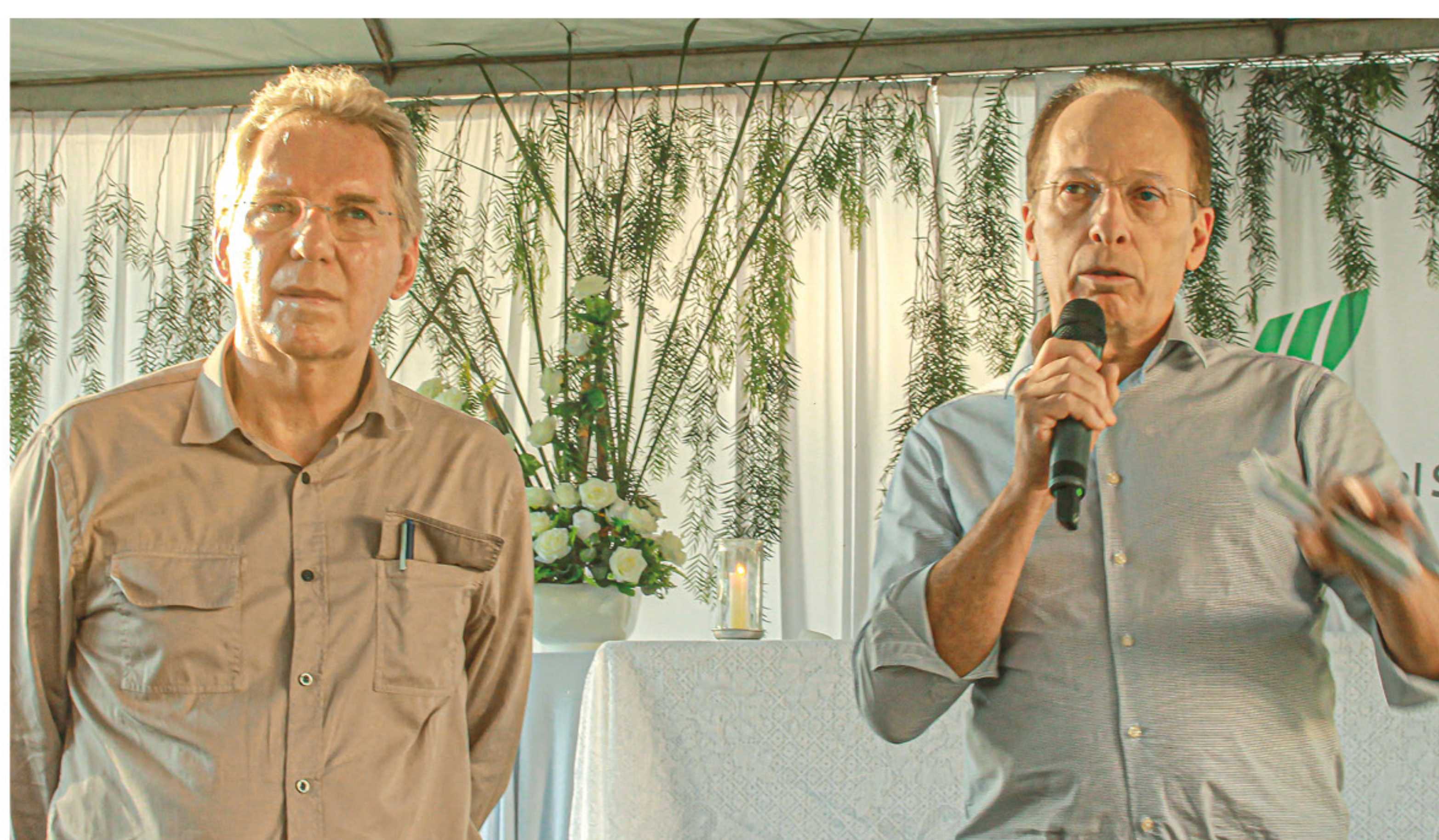
A Médica do Trabalho, Tarcila Mazzer participou da leitura na cerimônia realizada no dia 30 de abril.



Amanda Beatriz Brito ao lado da sua mãe, Nilza de Almeida.



Eloisa Gabriela Pereira, Roberta de Paula e Lidigia Barros.



Sérgio Luiz Selegato, Diretor Agrícola e José Marcio Cavalheiro, Diretor Administrativo Financeiro, deixaram a sua perspectiva positiva para a realização da safra 25/26.



Maria Luísa Barbosa, Alason Ferreira, Ana Laura Rossi, Donizeth Aparecido De Carvalho Júnior, Renato Alves, Alex Luís Correia, Mateus Villas Boas, Enderson Ferreira e Murilo Moraes



Edilson Silva, Alessandro Fernando dos Santos, Cosmo Silva, William Ribeiro, Adriano Costa, Getúlio de Jesus, Eder Gustavo Martins, Thiago Abrate, Tafarel Martins, Diego Argimiro Arruda, Douglas Rafael Pereira e Rafael Gustavo Monelli.

AGRÍCOLA

2º ENCONTRO DE LIDERANÇAS DA DIRETORIA AGRÍCOLA E DIRETORIA DE PARCERIA E FORNECEDORES

Liderar é inspirar aqueles ao seu redor a remarem na mesma direção.

O 2º Encontro de Lideranças da Diretoria Agrícola e Diretoria de Parceria e Fornecedores reuniu, no mês de abril, profissionais para uma experiência única em Brotas/SP com foco no espírito de equipe. O evento anual também é a oportunidade para apresentar resultados, debater desafios e definir as metas para o ciclo. Tudo com a aproximação das equipes e troca de experiências entre as quatro unidades.

Neste ano, com o tema “Liderar é inspirar aqueles ao seu redor a remarem na mesma direção”, o encontro propôs uma dinâmica inovadora nas corredeiras de Brotas/SP. O rafting promoveu o trabalho em equipe, a confiança e integração entre os profissionais. Foram propostas atividades ligadas aos princípios da Pedra Agroindustrial, que exigiram dos participantes espírito de unidade, empatia e dedicação. Destinado aos líderes Agrícolas e da Parceria e Fornecedores, o evento destacou a importância de uma gestão alinhada com a cultura de resultados, por meio da discussão de indicadores e reflexões sobre o papel da liderança. “Esse encontro é fundamental para entendermos os desafios de cada unidade e traçarmos metas claras. É uma forma de mantermos a equipe unida e trabalharmos juntos, de forma produtiva, movidos pelo mesmo propósito. Contamos com a determinação de todos para alcançarmos os objetivos e fortalecer a nossa cultura de resultados e unidade”, destacou Sérgio Luiz Selegato, Diretor Agrícola da Pedra Agroindustrial.

O Diretor de Parceria e Fornecedores, Luiz Alberto Zavarella, também destacou a importância da união para que os resultados sejam alcançados. “O espírito de equipe faz parte dos nossos princípios. Trabalharmos juntos e de forma estratégica, seguindo nosso propósito, vai fazer com que a gente tenha bons resultados neste ciclo e a longo prazo”, disse.

Organizado pelo setor de Recursos Humanos de forma corporativa, o Encontro de Lideranças também promoveu,

no mês de fevereiro, a edição com os líderes da Indústria. Agora, toda a estratégia desenhada nesses encontros será cascateada em reuniões com os níveis de gestão das unidades nos próximos meses para que todas as áreas estejam alinhadas com as metas estabelecidas. 



De forma descontraída, a programação teve dinâmicas que demonstraram a importância das lideranças e da ligação entre as pessoas para superar desafios.



Líderes de todas as unidades da Pedra Agroindustrial se reuniram para a dinâmica do rafting na cidade de Brotas/SP.



Durante a descida no Rio Jacaré Pepira, a liderança do bote foi revezada fazendo com que todos tivessem a experiência de guiar a equipe.



MAIOR CONECTIVIDADE

Parceria entre a Pedra Agroindustrial e a TIM amplia cobertura 4G no campo.

Uma parceria da Pedra Agroindustrial com a operadora TIM vai ampliar a cobertura 4G nas regiões de Serrana, Buritizal, Nova Independência no Estado de São Paulo e Barra do Garças, no Mato Grosso.

Com foco em ampliar a digitalização de processos na Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ipê e Carpa, mais 250 mil hectares de área produtiva passam a ter conectividade (sendo 236 mil hectares com cana-de-açúcar, e os demais entre soja e pecuária).

A iniciativa contempla a instalação de 21 torres de comunicação, garantindo conectividade de ponta a ponta nas operações do grupo e viabilizando soluções digitais voltadas à otimização de toda a cadeia produtiva da cana-de-açúcar, um dos setores que mais demandam tecnologia e automação no campo. A parceria permitirá a conexão de aproximadamente 4.500 máquinas agrícolas, entre frota própria e de terceiros, otimizando os fluxos de entrega e integração entre campo e usina. Além de outras oportunidades que a conectividade pode gerar para o agronegócio com as tecnologias já disponíveis e as que virão nos próximos anos.

Os benefícios do acordo alcançam também as comunidades no entorno das unidades. Portanto, a cobertura total da TIM vai chegar a mais de 1 milhão de hectares, beneficiando 37 mil pessoas, mais de 4 mil propriedades rurais, 9 escolas públicas e 4 unidades de saúde, que serão contempladas com

a conectividade, fruto do investimento da Pedra Agroindustrial e em linha com o pilar ESG das duas empresas. Hoje, a TIM já cobre mais de 20 milhões de hectares com 4G no Brasil e chegará a 26 milhões cobertos até o fim deste ano. A operadora já beneficia mais de 1,9 milhão de pessoas no campo, abrangendo mais de 306 mil propriedades rurais, 437 escolas públicas rurais, 141 unidades de saúde rurais e 1.043 cidades.

Alberto Griselli, CEO da TIM Brasil, destaca a importância da parceria como exemplo para o setor sucroenergético, que tem um papel fundamental na economia do país. “Estamos muito felizes com a nossa escolha por um

dos principais grupos do Brasil, a Pedra Agroindustrial. Na TIM, acreditamos que a tecnologia é a base para a transformação digital do agronegócio brasileiro. É por isso que continuamos a levar nossa expertise para os produtores rurais, beneficiando o setor com soluções além da conectividade. Como protagonistas e líderes no agronegócio, trabalhamos fortemente para apoiar o Brasil a aumentar exponencialmente a produtividade no agronegócio e, principalmente, a inclusão digital da população rural”, ressalta.

Segundo Ricardo Alexandre Silva, Gerente do Centro de Serviços Compartilhados da Pedra Agroindustrial, a conectividade tem um papel estratégico nas operações do grupo. “Esta coleta de dados irá oferecer insights e aumentar a eficiência do trabalho de todos, do operador à alta gestão, nos auxiliar na condução dos processos em tempo real e também para o planejamento a longo prazo.”

José Marcio Cavalcante, Diretor Administrativo Financeiro da Pedra Agroindustrial, reforça a relevância da conectividade para os processos agrícolas e industriais do grupo. “A conectividade tem um papel estratégico nas nossas operações, pois influencia diretamente na eficiência de toda a cadeia, do plantio à industrialização. Esta parceria com a TIM marca um passo importante na nossa jornada de digitalização, permitindo mais precisão na gestão do maquinário, maior agilidade nas decisões de campo e mais segurança na integração entre as etapas agrícola e industrial”, afirma. 



Alexandre Dal Forno, Diretor de Desenvolvimento de Mercado IoT & 5G da TIM Brasil; Ricardo Alexandre Silva, Gerente do Centro de Serviço Compartilhados da Pedra Agroindustrial; Leonardo Belotti, Diretor Nacional de Vendas IoT da TIM Brasil.

OPERAÇÕES INTELIGENTES

Novo sistema de planejamento e gestão de voos de VANTs traz mais agilidade e controle das operações de campo no grupo Pedra Agroindustrial.

Com foco na eficiência e modernização das operações, a Pedra Agroindustrial implantou um sistema digital integrado para o planejamento e controle de voos dos VANTs (Veículos Aéreos Não Tripulados).

A solução implementada, usada nas quatro unidades da empresa, substituiu o processo baseado em planilhas manuais, tornando a operação mais integrada, segura, ágil e confiável.

Atualmente é sobrevoado com VANTs uma área de aproximadamente 240 mil hectares no grupo durante um ano, ou seja, aproximadamente 1 mil hectares por dia de trabalho. Antes da adoção do novo sistema, o gerenciamento das etapas de voo era feito por meio de planilhas eletrônicas. O processo demandava a inserção e atualização manual de dados, além da cópia de informações vindas de outras fontes.

Essa dinâmica gerava riscos operacionais, como perda de dados e retrabalhos, principalmente por conta do tamanho da operação. Além disso, os pilotos em campo enfrentavam dificuldades para alimentar o sistema: a atualização dos dados só era possível quando tinham acesso a um computador, o que comprometia a agilidade e a precisão do controle. Para superar essas dificuldades, foi iniciado em agosto de 2024 o projeto em parceria com as áreas de Tecnologia da Informação,

Projetos e Geotecnologia. Desenvolvido com a colaboração da empresa Viceri, o aplicativo foi implantado em março deste ano nas quatro unidades da Pedra Agroindustrial. Agora, todo o processo —do planejamento ao registro final do voo— é feito por meio de um aplicativo exclusivo.

“O objetivo do projeto, desenvolvido com sinergia entre os times, era criar uma solução que centralizasse todo o planejamento em uma mesma plataforma, para dar mais agilidade ao processamento”, explica Rogério Gonçalves Neto, Analista de Projetos que fez parte da equipe de gerenciamento de projetos.

“Por meio do aplicativo, os pilotos podem acessar o planejamento de voo e confirmar a execução da atividade em campo, de forma prática e segura. Os gestores têm acesso a estas informações em uma plataforma web, no escritório,

onde podem seguir com o fluxo do processo realizando análises e controle destes voos”, explica Luiz Augusto da Silva, BP Agrícola.

“Os pilotos agora ganham tempo ao não precisarem mais preencher planilhas manualmente no escritório, o que lhes permite focar nas atividades de campo.”

Danilo Zinader, Gestor de Geotecnologia da Pedra Agroindustrial.

Além de garantir rastreabilidade e evitar perdas, o app facilita a tomada de decisão baseada em informações atualizadas praticamente em tempo real. *“Mesmo no campo, os pilotos podem subir as informações off-line no dispositivo e, assim que tiver um sinal de internet, os dados são processados”, finalizou.*



O piloto Victor Hugo da Silva Domiciano aprovou o novo sistema que traz mais praticidade.

A equipe de Geotecnologia também teve papel fundamental no desenvolvimento e validação do sistema, com o Analista Henrique Ordones, garantindo que a nova ferramenta atendesse às necessidades técnicas e operacionais das missões com os VANTs. E, mesmo em poucos meses de implantação, o novo sistema já faz diferença nas operações.

“A praticidade proporcionada pelo novo sistema é imensa. Os pilotos agora ganham tempo ao não precisarem mais preencher planilhas manualmente no escritório, o que lhes permite focar nas atividades de campo. Além disso, a nova plataforma nos possibilita gerar indicadores e monitorar o desempenho da operação com muito mais eficiência”,

afirma Danilo Zinader, Gestor da área de Geotecnologia da Pedra Agroindustrial.

Os VANTs de cada unidade realizam pelo menos dez tipos diferentes de voos, atendendo a diversas áreas, e todas as operações estão integradas à plataforma, atualmente acessada por cerca de 15 membros das equipes, além dos quatro pilotos.

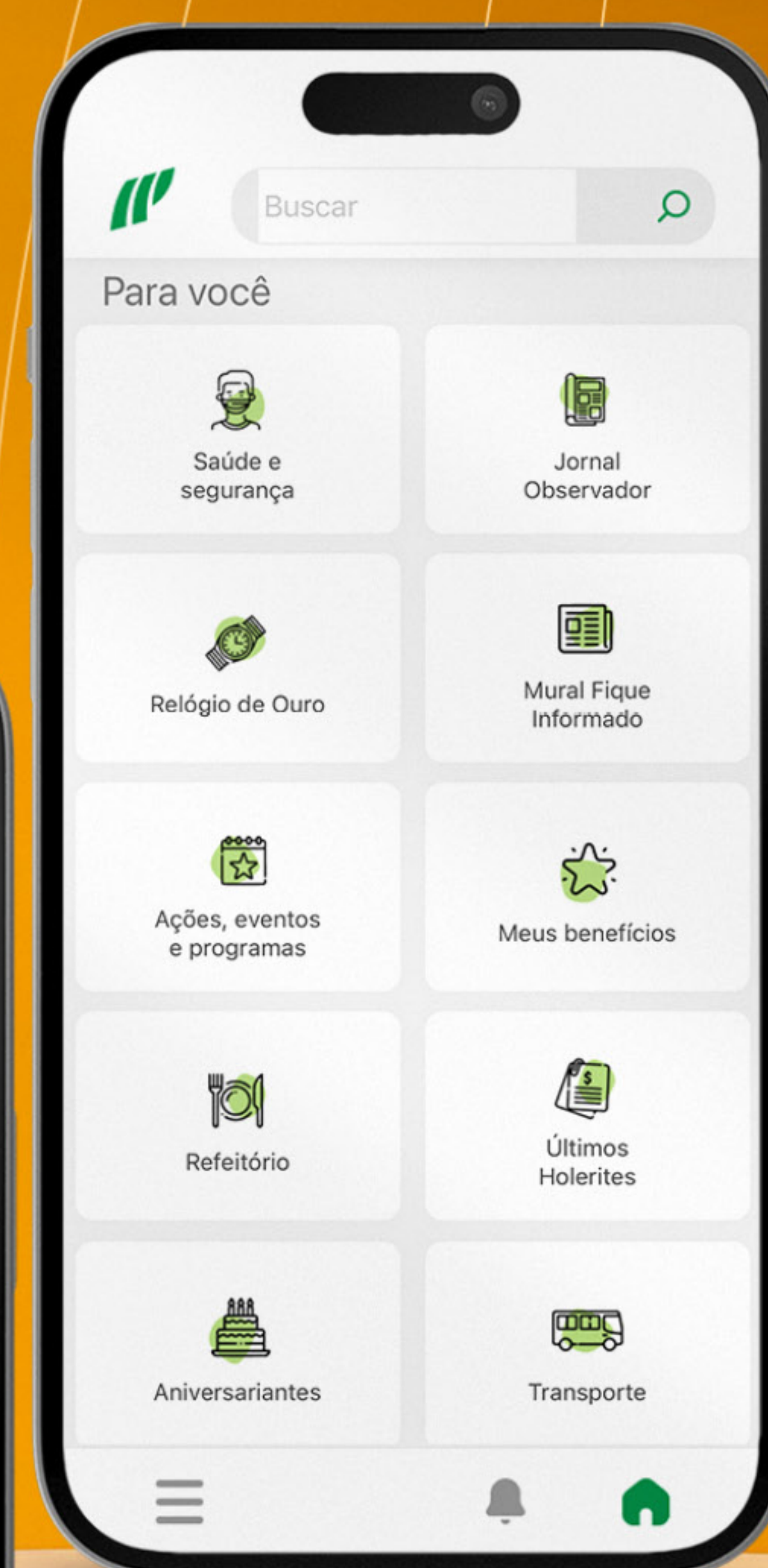
Além de promover maior eficiência operacional, o novo sistema contribui para a padronização dos processos entre as unidades da empresa e fortalece o compromisso da Pedra Agroindustrial com a inovação, a segurança e a excelência em suas práticas agrícolas. 

Com a ferramenta todos os dados das missões dos VANTs são registrados digitalmente no app exclusivo.



Com o aplicativo da Pedra Agroindustrial para celular e tablet, você tem a facilidade de acessar:

-  **Holerites**
-  **Informe de rendimentos**
-  **Eventos e programas da empresa**
-  **Informações sobre benefícios**
-  **Jornal Observador**



E muito mais!

Baixe e comece a usar agora mesmo!



MAIO AMARELO

MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA
REDUÇÃO DE SINISTROS NO TRÂNSITO

Na Pedra Agroindustrial, a segurança no trânsito
é mais do que um cuidado, é uma Regra de Ouro!

A direção segura é um compromisso de todos
os nossos profissionais e faz parte da construção
de uma sociedade melhor para todos.

Durante o mês, reforçamos nosso compromisso com
as atitudes responsáveis e conscientes no trânsito,
dentro e fora da empresa.

Cuidar da vida também faz parte do nosso caminho.



**REGRAS DE
OURO**
COMPROMISSO COM A VIDA.



Pedra Agroindustrial S/A



Durante o mês de maio, as unidades da Pedra Agroindustrial promoveram palestras educativas de direção segura, orientações para respeito às leis de trânsito e aferições de pressão arterial e glicemia.

Observador



Expediente: O Observador é uma publicação mensal da Pedra Agroindustrial/SA (Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ipê e Usina Cedro). Criado em novembro de 1970, o Observador é considerado um dos mais antigos jornais de comunicação interna do país. Projeto Editorial e Produção: Comunicação Pedra Agroindustrial S/A. Tiragem: 3.700 exemplares. Sugestões para o Jornal Observador: comunicacao@pedraagroindustrial.com.br

Acesse a versão digital em: www.pedraagroindustrial.com.br/jornal-do-observador/



O Comitê de Ética da Pedra Agroindustrial existe para que funcionários possam fazer consultas ou relatos sobre a empresa. A confidencialidade é garantida.

Contatos: comite.etica@pedraagroindustrial.com.br
ou correspondências para
Caixa Postal, 02 • CEP: 14150-000 • A/C - Comitê de Ética.